

Rio pede R\$ 14 bi à União e negocia intervenção branca

Em grave crise, o governo do Rio de Janeiro quer que a União libere cerca de R\$ 14 bilhões de socorro. Embora a equipe econômica esteja resistente, o Estado tenta convencer o presidente Michel Temer a fazer uma "intervenção branca". Nesse caso, o governo federal determinaria extraoficialmente as medidas a serem adotadas pelo Estado - como ocorreu em Alagoas em 1997. A intervenção é vista como inevitável por autoridades, mas, se for decretada, pode atrapalhar a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição que estabelece um teto para os gastos públicos. Pela Constituição, não se pode aprovar emendas durante intervenção. Ontem, o governador **Francisco Dornelles** suspendeu por 30 dias novos empenhos para pagamento de despesas a fornecedores e prestadores de serviço. Só as áreas de Educação, Saúde e Segurança foram poupadas. O problema do Rio se agravou depois que sua dívida ultrapassou em cerca de R\$ 1 bilhão o limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o que impede novos empréstimos. O Estado estaria disposto a aceitar a indicação de um nome pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para gerir suas contas emergencialmente.



AGÊNCIA ESTADO

Teori Zavascki fatia Lava Jato no STF e inclui Lula e Renan

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, deferiu pedido feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e autorizou ontem o fatiamento do maior inquérito da Operação Lava Jato que tramita na Corte, o chamado "quadriplão". No total, 66 pessoas são alvo agora de quatro investigações, incluindo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Os quatro inquéritos vão apurar separadamente suspeitas de envolvimento de políticos de três partidos em uma organização criminosa na Petrobras: um procedimento é relativo ao PP, outro ao PT, um terceiro ao PMDB no Senado e o último ao PMDB na Câmara.

Furacão deixa pelo menos 283 mortos no Haiti e chega à Flórida

A passagem do furacão Matthew deixou ao menos 283 mortos no Haiti, segundo o ministério do Interior do país. "A devastação está em todo lugar", disse o prefeito de Camp Perrin, Pilus Enor. Enquanto passava pelo Caribe, o furacão subiu da categoria 3 para 4, numa escala até 5. O Matthew também matou quatro pessoas na República Dominicana. Na madrugada de hoje, o furacão perdeu força (retornou à categoria 3), mas seus efeitos começaram a ser sentidos na costa da Flórida, nos Estados Unidos.

AGENDA

● **Temer recebe deputado**

O presidente Michel Temer se reúne com o deputado federal Rônei Nemer (PP-DF).

● **Meirelles e Ilan em Washington**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participam de evento na Câmara de Comércio Brasil-EUA, em Washington. Ambos também comparecem ao encontro anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e a reuniões com grupos de investidores.

● **Inflação de setembro**

O IBGE divulga os resultados de setembro do IPCA e do INPC. A FGV, por sua vez, revela o IGP-DI do mesmo mês.

● **Produção industrial**

O IBGE apresenta a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional de agosto.

● **Summit Saúde Brasil**

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, e o ministro do STF Luiz Fux participam, em São Paulo, do Summit Saúde Brasil, promovido pelo Grupo Estado.

● **Emprego nos EUA**

Os EUA divulgam o relatório de emprego (payroll) referente a setembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Rio pede R\$ 14 bi à União e negocia intervenção branca

Folha de S.Paulo (SP)

Subsídio pode subir R\$ 1 bi em SP com tarifa congelada

Valor Econômico (SP)

Relator cria 'subteto' que aumenta controle do gasto

O Globo (RJ)

Limite para gasto público avança na Câmara

Zero Hora (RS)

Lava-Jato investiga propina por obras em barragem e no trensurb

Gazeta do Povo (PR)

Teori fatia inquérito da Lava Jato e inclui Lula nas investigações

Diário Catarinense (SC)

Renúncia na Fahece expõe crise na saúde no Estado

Jornal do Commercio (PE)

Novo comando para resgatar Pacto pela Vida

The New York Times (EUA)

Milhões fogem de furacão que vai atingir a Flórida

The Wall Street Journal (EUA)

Snapchat planeja oferta inicial de ações de US\$ 25 bilhões

Financial Times (RU)

Cuadrilla é autorizada a iniciar exploração, em vitória para a indústria do xisto

El País (ESP)

Fernández e Rajoy já começaram a dialogar



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

PEC do Teto de Gastos é aprovada em comissão

Principal medida fiscal do governo Michel Temer, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que institui um limite ao crescimento dos gastos públicos por 20 anos, passou em seu primeiro teste. O texto-base foi aprovado ontem por 23 votos a favor e 7 contra na Comissão Especial da Câmara que analisou a matéria. Agora, a proposta vai ao plenário da Casa, onde será apreciada em dois turnos. A primeira votação está prevista para segunda-feira. A ideia central da PEC do Teto é limitar o crescimento das despesas do governo federal à inflação. Em 2017, o índice de correção já está definido em 7,2%. A partir de 2018, será usado o IPCA acumulado em 12 meses até junho do ano anterior para a atualização do teto. A reunião da comissão começou às 11h25 e durou quase nove horas. Além do texto-base, foram apreciados oito destaques apresentados pelos deputados. Todos foram rejeitados.

Repatriação pode incluir 'abono' de 25% da multa

O novo texto do projeto que altera a lei de repatriação de recursos enviados ilegalmente ao exterior prevê que quem trouxer o dinheiro para o Brasil poderá receber de volta 25% da multa que pagar para regularizar o dinheiro. O valor será devolvido por meio de um crédito não pecuniário dado pela Receita, após a comprovação de que os recursos já estão no País. O programa de repatriação dá anistia tributária e penal a sonegadores em troca do pagamento de imposto e multa. A devolução de parte da multa foi sugerida por senadores e incluída no projeto com o aval do secretário da Receita, **Jorge Rachid**.



AGÊNCIA BRASIL

Em Washington, Meirelles reforça discurso da confiança

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, desembarcou na capital em Washington com a missão de contar ao mundo como o governo pretende consertar o buraco de suas contas e criar condições para o Brasil voltar a crescer. Sua agenda prevê, até a próxima quarta-feira, quinze seminários e encontros com profissionais do mercado financeiro, além de evento no Fundo Monetário Internacional (FMI). A diretora-geral da entidade, Christine Lagarde, afirmou ontem que "o Brasil está se movendo para um território positivo".

MERCADO FINANCEIRO

Otimismo com Brasil reduz tensão antes de dado dos EUA

A influência da cautela no cenário internacional sobre os mercados domésticos diminuiu na tarde de ontem, à medida em que os investidores continuaram a trabalhar com um cenário brasileiro positivo. Contribuíram para a percepção de um ambiente local melhor as declarações do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, sobre a retomada do crescimento e a aprovação de medidas do ajuste fiscal. Logo após o fechamento do mercado, o texto-base da PEC do Teto dos Gastos foi aprovado em comissão especial na Câmara. Com esse ambiente, o dólar à vista perdeu força e fechou com leve ganho, de 0,12%, aos R\$ 3,2233. Os juros futuros de longo prazo também reduziram a alta, terminando perto da estabilidade. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2017 projetou taxa de 13,701%, de 13,723% no ajuste de anteontem. O DI janeiro de 2018 encerrou na mínima de 12,01%, de 12,08%. A Bovespa, após uma realização de lucros pela manhã, voltou a renovar o pico no ano, estimulada pelo cenário doméstico positivo. O Ibovespa encerrou com 60.644,24 pontos, em alta de 0,65%. No exterior, a expectativa de um resultado forte do relatório de emprego dos Estados Unidos, conhecido como payroll, sustentou apostas de alta de juros norte-americanos este ano. Em Wall Street, Dow Jones perdeu 0,07%, Nasdaq recuou 0,17% e S&P 500 teve alta de 0,05%.

Troca de gestão determinada pela Justiça gera incerteza na Usiminas

As ações da Usiminas sofreram um revés ontem, um dia após o Tribunal de Justiça de Minas Gerais determinar a troca de comando na siderúrgica. O executivo Rômelo de Souza foi reconduzido ao cargo no lugar de Sérgio Leite, eleito em maio presidente da companhia. Os papéis preferenciais da Usiminas fecharam em queda de 1,88%, a R\$ 3,65, na contramão do setor. A saída de Leite foi mal recebida pelo mercado, uma vez que gera incertezas sobre o futuro da companhia, segundo analistas. Os dois sócios controladores da Usiminas, a japonesa Nippon Steel e o grupo ítalo-argentino Ternium/Te-chint, estão em conflito desde 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Emenda será aprovada, afirma Geddel

O ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, mostrou confiança, em entrevista ao jornal Valor Econômico, na aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabelece um teto de gastos para o governo - o tema será apreciado pela Câmara na segunda-feira. "Nós vamos aprovar nas duas Casas (Câmara e Senado). Porque todos sabem que é fundamental para o País", disse Geddel. Ele afirmou ainda que o governo já negocia com governadores e movimentos sociais a reforma da Previdência. "É isso ou quebramos."

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,44%
● IGPM-FGV - setembro	0,20%
● IPC-FIPE - setembro	-0,14%
● TR pré (05/10)	0,1869%
● TBF (05/10)	1,0084%
● Ibovespa (06/10)	0,65%; vol. R\$ 6,904 bi
● Poupança Nova (07/10)	0,6558%
● CDB pré 30 dias (06/10)	0,13464/0,13541
● CDB pré 61 dias (06/10)	0,13289/0,13448
● CDI acumulado mês (06/10)	0,21%
● CDI anualizado (06/10)	14,13%
● Dólar Comercial (06/10)	R\$ 3,2223/R\$ 3,2233
● Dólar Turismo (06/10)	R\$ 3,2330/R\$ 3,3770
● Euro Turismo (06/10)	R\$ 3,5830/R\$ 3,7770
● Dólar Papel SP (06/10)	R\$ 3,3000/R\$ 3,4000

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Por acordo, procuradoria propõe 4 anos de prisão para Marcelo Odebrecht

A Folha de S.Paulo revela que a Procuradoria-Geral da República propôs que o empreiteiro Marcelo Odebrecht, que foi condenado na Operação Lava Jato a 19 anos e quatro meses de prisão, permaneça em regime fechado por quatro anos. Ele está detido em Curitiba desde junho de 2015. O alívio na pena é uma contrapartida à delação premiada que está sendo negociada por Marcelo. O acordo entre os procuradores e os advogados da Odebrecht deve ser fechado em duas semanas, segundo o jornal. Cerca de 50 executivos da empreiteira devem colaborar com a Justiça para elucidar o esquema de corrupção na Petrobras.

Crivella lidera segundo turno no Rio

O candidato Marcelo Crivella (PRB) lidera a corrida para a prefeitura do Rio, segundo a primeira pesquisa Datafolha para o segundo turno. Levantamento realizado nos dias 5 e 6 apontou que Crivella tem 44% das intenções de voto. Marcelo Freixo (PSOL) está com 27%. A pesquisa foi encomendada pela TV Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo. Segundo o levantamento, 18% dos entrevistados declararam que vão votar em branco ou nulo no segundo turno. Outros 10% não souberam ou não quiseram responder. Se forem considerados apenas os votos válidos, Crivella tem 62% das intenções de voto e Freixo está com 38%.

Base aliada se rebela e faz ameaça a votações

Na aparência, a base do governo está unida, mas há um tsunami em curso, informa a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S.Paulo. Após o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), avisar que não aceitaria ser tratado como "palhaço" pela gestão de Michel Temer, o deputado Heráclito Fortes (PSB-PI) disse que o governo atende mal a base. "Eu vi vários parlamentares se queixando: 'por que eu vou ficar votando? Eu estou até agora no governo e não tenho um cargo'. Os que votaram contra o impeachment, que foram do governo passado, estão se locupletando", disse o parlamentar em discurso na madrugada de ontem, no plenário da Casa. O deputado Celso Pansera (PMDB-RJ) engrossou o coro: "Tem irmão de ministro que não registrou uma (presença em) votação hoje à noite", disse, em referência ao deputado Lúcio Vieira Lima, irmão do ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima. "Essa liderança de governo tem que decretar sua falência."

Aliados articulam segundo mandato para Maia

Aliados do presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), começaram uma articulação para tentar reeleger-lo para o comando da Casa em fevereiro de 2017. A estratégia é apresentar uma consulta à Comissão de Constituição e Justiça, com base em pareceres de juristas, para saber se um presidente escolhido pelo pares para cumprir um mandato-tampão pode disputar a reeleição. Maia foi eleito após a renúncia de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) à presidência da Casa, em julho. Em 12 de setembro, o peemedebista teve seu mandato cassado por 450 votos a favor, dez contra e nove abstenções.



AGÊNCIA CÂMARA

Michel Temer diz não se preocupar com popularidade

O presidente Michel Temer disse ontem que "não tem nenhuma preocupação com a popularidade" do seu governo. Em entrevista à rádio Jovem Pan, Temer comentou a pesquisa CNI/Ibope que mostrou rejeição de 39% à sua gestão. Ainda segundo a pesquisa, 31% consideram o atual governo pior do que o da presidente cassada Dilma Rousseff. Temer disse que não costuma levar em conta esse tipo de avaliação porque não vai buscar um novo mandato. "Quero ter aplauso daqueles que estão desempregados, e não tenho nenhuma preocupação com popularidade, não estamos em período eleitoral e não sou candidato à reeleição", afirmou.

INTERNACIONAL

Colombianos saem às ruas para pedir que diálogo por acordo de paz prossiga

Enquanto o governo do presidente Juan Manuel Santos tenta salvar o acordo de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) ao dialogar com opositores políticos que fizeram campanha pelo "não" no plebiscito de domingo, milhares de colombianos realizam manifestações pelo país pedindo que as negociações de paz não acabem. Cerca de 30 mil pessoas se manifestaram na noite de anteontem em Bogotá. O ato foi convocado por universidades e reuniu pessoas favoráveis ao acordo e também algumas contrárias, mas que pedem a continuidade das conversas. Outras "marchas pela paz" ocorreram em mais 15 cidades do país.

Nações Unidas apontam risco de destruição total em Aleppo

A Organização das Nações Unidas (ONU) alertou ontem para o risco de a cidade de Aleppo, a segunda maior da Síria, ser totalmente destruída em dois meses se a ofensiva militar do governo continuar. Milhares de pessoas estão sob risco de morrer, segundo a entidade. Para Staffan de Mistura, o mediador da ONU para a guerra na Síria, há o risco de ocorrer crime contra a humanidade, a exemplo de Srebrenica, na Bósnia, em 1995. De acordo com o mediador, 275 mil civis estão presos hoje no leste da cidade, controlada por jihadistas e rebeldes.

Guterres diz que tem 'enormes desafios' como líder da ONU

O ex-primeiro-ministro de Portugal Antonio Guterres, que ontem foi indicado formalmente como o próximo secretário-geral da ONU, disse que tem "enormes desafios" pela frente durante seu mandato de cinco anos. O português foi aprovado ontem, por aclamação, pelo Conselho de Segurança da entidade. Na semana que vem, o plenário das Nações Unidas deverá confirmar a escolha de Guterres como sucessor do sul-coreano Ban Ki-moon. O atual secretário-geral disse que Guterres tem "amplo conhecimento das questões globais".





ESPORTES

Seleção brasileira faz 5 a 0 na Bolívia

O Brasil venceu ontem a Bolívia por 5 a 0, na Arena das Dunas, em Natal. O resultado manteve a seleção na segunda posição das Eliminatórias da Copa do Mundo, agora com 18 pontos. Foi a terceira vitória em três jogos com o treinador Tite à frente da equipe. Neymar abriu o placar após roubar a bola de um zagueiro e tabelar com Gabriel Jesus. Foi o 300º gol da carreira do atacante de 24 anos. Ainda no primeiro tempo, a seleção ampliou com Philippe Coutinho, Filipe Luís e Gabriel Jesus. Na etapa final e já com a vitória garantida, Neymar saiu aos 29 minutos para a entrada de Firmino, que fechou a goleada. O Brasil volta a campo na terça-feira, às 21h30, contra a Venezuela, em Mérida.

Urugai vence e lidera Eliminatórias

Com mais uma grande atuação de Cavani, o Urugai conquistou nova vitória em casa. Ontem, a Celeste fez 3 a 0 na Venezuela e fechou o primeiro turno das Eliminatórias na liderança, com 19 pontos em nove jogos. Em Quito, o Equador superou o Chile por 3 a 0 e chegou à 3ª posição, com 16 pontos, enquanto o Chile soma com 11 pontos, no 7º lugar. Em Assunção, a Colômbia surpreendeu o Paraguai com um gol aos 45 minutos do 2º tempo e garantiu a vitória por 1 a 0. Com o resultado, a Colômbia também soma 16 pontos na competição, mas ocupa a 4ª posição por ter menor saldo de gols do que o Equador. Já o Paraguai, em 6º, tem 12 pontos. Em Lima, a Argentina (5ª) empatou com o Peru (9ª) em 2 a 2.

Espanha e Itália empatam por 1 a 1

No duelo mais aguardado de ontem pelas Eliminatórias Europeias da Copa de 2018, Itália e Espanha ficaram no 1 a 1, pela segunda rodada do Grupo G. O empate deixou as duas seleções em segundo na chave, com quatro pontos. A líder é a Albânia, que tem seis. Pelo Grupo I, Kosovo foi arrasada pela Croácia por 6 a 0, enquanto a Islândia fez 3 a 2 na Finlândia. Islândia e Croácia dividem a liderança da chave. No Grupo D, em Viena, Arnautovic fez os dois gols da Áustria no empate por 2 a 2 com o País de Gales. A Sérvia bateu a Moldávia por 3 a 0 e a Irlanda ganhou de 1 a 0 da Geórgia. Áustria, País de Gales e Irlanda estão em primeiro lugar no grupo.

GERAL

Doria vai criar agências reguladoras para fiscalização

O prefeito eleito de São Paulo, **João Doria** (PSDB), vai criar agências reguladoras municipais para fiscalizar empresas prestadoras de serviço e organizações sociais (OS) que cuidam da gestão de equipamentos públicos. O objetivo é repassar aos órgãos a responsabilidade pelo acompanhamento das metas a serem impostas à iniciativa privada no pacote de concessões e privatizações anunciado pelo tucano, como a venda dos complexos de Interlagos e do Anhembi. As agências também deverão supervisionar os concessionários de limpeza, iluminação e transporte. Doria afirmou que a iniciativa vai ajudá-lo a exigir das entidades e empresas o cumprimento das cláusulas estabelecidas em contrato. "Além de melhorar a qualidade dos serviços prestados", disse. Segundo a equipe de Doria, nenhuma das agências idealizadas vai gerar custos extras à Prefeitura.



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO CONTEÚDO

CPI do Teatro Municipal acaba quatro dias após eleições

Quatro dias depois das eleições municipais, o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Antônio Donato (PT), determinou o fim da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Teatro Municipal. A medida foi tomada porque a prorrogação dos trabalhos acabou não sendo votada em plenário por falta de quórum. Segundo o vereador Ricardo Nunes (PMDB), integrante da CPI, os membros da comissão aprovaram a prorrogação das investigações por 15 dias. Pelo regime da Câmara, no entanto, o plenário deveria confirmar a decisão. A CPI foi instalada em junho para investigar denúncias de desvio de pelo menos R\$ 15 milhões na gestão do teatro.

Com restrição no Fies, cai número de alunos nas faculdades

Pela primeira vez desde 2009, o número de ingressantes no ensino superior caiu no Brasil. Em 2015, entraram nos cursos presenciais de graduação 2,2 milhões de alunos - 6,6% a menos do que em 2014. Com a queda, apenas 42,1% das 6,1 milhões de vagas disponíveis foram preenchidas. Os dados são do Censo da Educação Superior 2015, divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A redução de ingressantes aconteceu ao mesmo tempo que o governo estabeleceu regras mais restritivas para acesso ao Financiamento Estudantil (Fies).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Congelamento da tarifa de ônibus deve custar R\$ 1 bi à Prefeitura

A promessa do prefeito eleito de São Paulo, João Doria, de congelar a tarifa de ônibus no primeiro ano de sua gestão deverá gerar um custo adicional de R\$ 1 bilhão aos cofres municipais, informa a Folha de S.Paulo. Técnicos da prefeitura indicaram, na proposta orçamentária enviada pela gestão Haddad, que a arrecadação municipal com a tarifa deverá somar R\$ 4,9 bilhões em 2016, mas serão repassados R\$ 7 bilhões às companhias. Em 2017, o valor deve chegar a R\$ 8 bilhões.

Órgão ambiental de São Paulo terá ruralistas como membros

A Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo mudou a composição da Câmara de Compensação Ambiental, responsável por gerir recursos pagos para contrabalançar o impacto de construções. O biólogo Ricardo Rodrigues, da USP, e Ana Luisa da Riva, ex-diretora do Instituto Semeia, foram substituídos pelo agrônomo Evaristo de Miranda, da Embrapa, e por Francisco de Godoy Bueno, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira. Miranda também é ligado ao setor agrícola.

